TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 2015 ANO XVI - Nº 2.553 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Um terço da frota tem mais de 10 anos

Glauco Wanderley

Levantamento feito pela Tribuna Feirense mostra que grande parte da frota de ônibus emergencial tem idade maior que o antigo limite máximo admitido pela legislação municipal. Para corrigir a ilegalidade o governo baixou um decreto admitindo veículos até com 13 anos.

5

Um novo talento musical

Sílvio Tito

Aos 19 anos, Felipe Saraiva alcançou o primeiro lugar como compositor na 15ª edição do Festival SESI Música. A final, no Amelio Amorim, foi a primeira fora de Salvador. No site da Tribuna, você pode ouvir a música campeã, Barco a vela.

8

Luiz Tito

Na avenida Maria Quitéria, opositores do projeto permanecem acampados no canteiro de obras

Vai ter BRT, garante Ronaldo

Um dia após informar sobre a suspensão da verba pela Caixa, a pedido do Ministério das Cidades, o prefeito José Ronaldo afirmou ter certeza de que a obra será executada. O prefeito assegurou que o ministro Kassab disse a ele que os questionamentos são coisas fáceis de resolver.

5

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Reforma I

O governo Dilma não teme o achincalhe e a vergonha, ou como diz seu pragmático e lobista líder Lula "é melhor perder Ministérios que perder a Presidência". O tom de barganha meramente motivado pela tentativa de barrar o impeachment submete o país a uma negociação vergonhosa e desastrosa pela desqualificação dos indicados

Reforma II

É desrespeitoso com a nação, com o futuro, com a decência, com a competência administrativa, que Dilma tenha demitido o Ministro da Educação, ainda que fosse um invisível, apenas para acomodar seu amigo Mercadante. Nenhum país, nenhum, que troca Ministro da Educação como o Brasil chega a lugar nenhum. Não é à toa que em todas as avaliações internacionais nós aparecemos nas piores colocações. Educação é um projeto de longo prazo, definido, e que não tem condições de avançar se não tem continuidade. Após seis meses de Janine no poder, muda-se o ministro. Troca-se o que, ao menos, tinha a expertise intelectual por um com expertise em aloprados. Estamos no mais baixo degrau administrativo a que a política pode nos levar.

Reforma III

Da mesma forma, a indicação de Celso Pansera, dono de um comida a quilo chamado Barganha, em sua cidade, para Ministro da Ciência e Tecnologia é a prova do descalabro e do caos em que estamos vivendo. O famoso "pau mandado" de Eduardo Cunha, o suspeitíssimo presidente da Câmara, chega ao poder na barganha com o PMDB. E tem tanta afinidade pelo tema quanto eu com a fissão nuclear. A ciência brasileira voltará ao seu fundo de poço.

Eduardo Cunha

O presidente da Câmara está morto e enterrado. Vivêssemos tempos com mais vergonhas ele já teria sido obrigado a renunciar ao cargo. Não tem moral, legitimidade, depois que a Suíça confirmou que ele tem contas secretas por lá. No entanto, com a fauna de similares que habita hoje o Congresso ele se sente em casa e protegido. Será, no entanto, uma questão de tempo até ser apeado do poder.

Balcão de negócios

Lula transformou o governo em um imenso balcão de negociatas de todo tipo, como nunca antes na história deste país. Era uma espécie de feira-livre onde se podia comprar e vender tudo desde que pagasse as comissões certas, às pessoas indicadas. Não havia terreno sagrado, nem tempo ruim para fazer negócios em benefício próprio. Agora, uma demolidora matéria do Estadão revela que uma medida provisória editada no governo Lula foi comprada por lobistas. É lamentável que o país tenha chegado a este ponto.

Lagoa Grande

Prova que o parque já ta merecendo destaque foi a importância da descoberta dos jacarés na lagoa. Antes, ninguém sabia ou andava por lá. A questão é simples: consultam-se técnicos. Se for possível manutenção sob condições de segurança eles ficam, se não, eles serão levados para o zoológico, e não mortos, como alguns afirmaram. Aliás, mortos eles seriam se as casas continuassem sendo construídas dentro daquele espaço e eles acabariam virando bolsa. Vamos concluir o Parque e desfrutar desta magnífica paisagem urbana.

@cesaroliveira10

@Apesar da crise, Dilma aposta no ajuste e lança nova coleção para a estação com a compra de exemplares políticos do PMDB por 7 Ministérios

@Brasil está com mais sorte que o Egito, afinal, lá as pragas foram dez. Aqui são só sete

@Com anúncio de água em Marte, pela NASA, Alckmin garante ter encontrado a solução para a crise hídrica de São Paulo

@Diante da crise econômica Dilma resolve fazer liquidação do saldo do estoque e vende governo ao PMDB

@Cargo de Chioro entra em colapso e ele é demitido do ministério

@Demitir Chioro, da Saúde, em verdade, é preencher um vazio de ideias!

@Crise tá tão grande que tão fazendo despacho na Bahia com tupperware usado, bagana de charuto, e vela reciclada

@Bestas do Apocalipse estão sendo acusadas de duplo emprego por aceitarem Ministérios no governo Dilma

@Nelson Jobim, quem diria, passou de ministro da Justiça a estripador da Lava-Jato

@Agora que a NASA anunciou água em Marte não dou uma semana pra algum feirense soltar um jacaré por lá

@Congresso Nacional precisa querer parar de empurrar ajustes da crise pro governo e pro cidadão e contribuir reduzindo seus custos

@Feliz é Rogério Ceni que sem gastar nada ganhou uma cobertura pra chamar de sua

@Alckmin ganhar prêmio Lúcio Costa por gestão hídrica de São Paulo é como premiar por não faltar ao trabalho, o vigia que dorme em serviço

@Hawking disse: "Raça humana terá que sair da Terra para sobreviver! Acho o contrário: Terra que terá de sair da raça humana para sobreviver

@A única coisa que posso dizer de Verdades Secretas é que é melhor morrer de tiro por uma Angel daquela do que de caganeira na velhice!

@Pão é de trigo, trigo é importado, importação é em dólar, dólar alto aumenta trigo e pão. Se você não come grama, sua vida vai piorar

@Achar que Toffoli vai investigar Gleisi "Milhão" Hoffman é acreditar que o diabo vai denunciar maus tratos no inferno

@Sorte do dia: você não é Celso de Mello que tem de sentar no STF valendo o mesmo que Toffoli

@Aécio Neves parece que não sabe o que fala. Vive voando!

@Sexta devia ter distribuição de Viagra e anticoncepcional de forma compulsória

@Confiar em Eduardo Cunha é entrar na cela do leão esfomeado acreditando que ele se converteu ao veganismo

@Temo pelo que irá resultar do encarceramento social das pulsões humanas imutáveis

@Campanha útil por projeto que proíba definitivamente a contratação de shows em inauguração de obras públicas, municipais ou estaduais

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley
redacao@tribunafeirense.com.br

Colbert não será candidato. Ou será?

Causou furor entrevista de Colbert Filho em que ele afirmava categoricamente que seria candidato a prefeito ano que vem.

Mas não é bem assim, segundo me explicou. A entrevista que repercutiu em blogs e sites ontem como nova, é de 18 de setembro. Desde então as coisas mudaram e a tendência, assegura, é de "fortalecimento da aliança com José Ronaldo".

Uma das razões para não tomar decisões definitivas é que o prazo para filiações mudou para abril, a seis meses do pleito. Portanto, não há porque bater martelo ainda.

Colbert avalia que uma candidatura própria do PMDB no momento não é a melhor opção, porque não há uma chapa forte para concorrer à Câmara de Vereadores e o financiamento da campanha será difícil, com a proibição de doações de empresas.

Mas garante que o partido não tem insatisfações com o governo José Ronaldo, no qual ocupa a vice-prefeitura, duas secretarias e outros cargos.

Guerra santa

Os vereadores David Neto e Isaías de Diogo protestaram contra a realização de sessão itinerante da Câmara de Feira de Santana no bairro Rua Nova nas dependências da igreja do Evangelho Quadrangular. Recusaram-se a subir ao altar, onde os vereadores se instalaram, com argumentos como "a igreja é sagrada" e "não é lugar para discutir política".

"Sagrada", na verdade, é a cadeira que ambos ocupam e não querem perder no ano que vem. A igreja Quadrangular não é território neutro. É a igreja do vereador Tom e já se comprometeu a apoiá-lo no próximo ano. A Rua Nova também é a base eleitoral do vereador.

Zona Azul

Corre o risco de ser o novo tiro no pé da administração municipal. Como vão reagir milhares de pessoas que compraram motos para fugir, economizando dinheiro, dao caótico sistema de transporte coletivo, se agora tiverem que pagar para parar seus veículos no centro da cidade?

Ameaças

Acampados contra o BRT na avenida Maria Quitéria estão sendo constantemente ameaçados de serem retirados à força. Foi o que disse o vereador petista Beldes Ramos na Câmara. Reproduziu relatos do grupo que se instalou no canteiro de obras para impedir sua continuidade. Não esclareceu de quem vinham as ameaças.

CPMF não passará

O governo federal deve não apenas reduzir o número de ministérios, mas enxugar cargos comissionados e outras despesas de custeio, inclusive nas suas autarquias, empresas estatais e conselhos de administração e fiscal. Este é o recado do Fórum Empresarial da Bahia ao governo federal, através de anúncio publicado nos jornais. A entidade se coloca radicalmente contra qualquer aumento de imposto, centrando as críticas, claro, na proposta de recriar a CPMF.

"O governo gastou o que não tinha e agora quando deveria assumir seus erros e promover cortes de suas despesas, quer penalizar a sociedade, impondo novos impostos, sacrificando emrpesas, trabalhadores e aposentados", acusa a dura nota.

Alento

É um alento em meio aos resultados desoladores da educação municipal, o investimento alto que o governo decidiu fazer no ensino de instrumentos e canto coral. Serão ferramentas eficazes para o desenvolvimento da inteligência, da disciplina, da sensibilidade e do interesse pelos estudos em geral, o que vai muito além da música.

Pior momento

Membro da cúpula da secretaria municipal da Fazenda desde o primeiro governo de José Ronaldo, o secretário Expedito Eloy disse em audiência pública esta semana na Câmara que o período atual é o pior que já viu, devido à queda no repasse de recursos federais. Como exemplo, citou a primeira cota do Fundo de Participação dos Municípios de setembro, quando entraram na conta do município pouco mais de R$ 2 milhões. No ano anterior, no mesmo mês, tinham sido R$ 3,5 milhões.

Estudos de mobilidade

O reitor da Uefs baixou portaria constituindo "Grupo de Trabalho com a finalidade de realizar estudos sobre a Mobilidade Urbana no Município de Feira de Santana". O grupo é composto por professores, estudantes e funcionário. Entre os membros o professor Antônio Rosevaldo, que tem sido ativo participante das discussões sobre mobilidade no município, sobretudo nas discussões sobre BRT e serviço de transporte coletivo. Apesar da finalidade descrita na portaria especificar Feira de Santana, ele informa que o grupo vai atuar por meio de convênios firmados entre prefeituras e a universidade, em planos de mobilidade urbana em cidades pequenas e que a portaria deve ser republicada.

Medo do endividamento

As finanças municipais continuam equilibradas, mas convém não facilitar, é a visão de Expedito. Na sessão, foi provocado pelo vereador Alberto Nery sobre a possibilidade do município contrair dívidas com empréstimos para execução de grandes obras, que poderiam barrar a crise econômica e gerar emprego. Isto porque segundos os cálculos apresentados na sessão Feira de Santana tem capacidade de endividamento próxima de R$ 1 bilhão, mas possui dívidas em valores que correspondem a 20% disto.

Expedito disse que a pasta dele não toma decisões sobre obras, mas que se fosse consultado desaconselharia.

Impostos no limite

"A gente sabe que não tem como se aumentar impostos mais, como se criar. A alternativa é melhorar a arrecadação". O reconhecimento de Expedito não deixa de ser um alívio ao contribuinte, depois que a atual gestão promoveu grandes aumentos no IPTU e outros pagamentos comulsórios, entre eles o ITIV, imposto no setor imobiliário que subiu 50%, em votação relâmpago na Câmara municipal em novembro do ano passado.

Ângelo Almeida sai do PT para o PSB

Depois de idas e vindas na decisão de permanecer ou sair do PT, o ex-vereador Ângelo Almeida vai oficializar nesta quinta-feira (01) a mudança para o Partido Socialista Brasileiro (PSB).

A filiação ocorrerá após sessão solene na Câmara, em que será homenageado com a Medalha Dival Figueiredo Machado, concedida a ex-vereadores.

Ângelo ficou oito anos no PT. "Saio sem qualquer problema pessoal, mas avalio que este é um momento que pede mudança. A partir de agora sigo com o PSB que possui uma linha programática – que se assemelha ao que já defendíamos no PT –, voltada para ampliação das lutas pelos direitos individuais, coletivos, sociais, culturais, através de políticas de cidadania voltadas também aos jovens; entretanto com um campo mais aberto para os projetos que sonhamos construir", justificou.

É a terceira liderança que o PT perde em Feira de Santana em 2015. Em maio saiu Sérgio Carneiro, que foi candidato a prefeito pelo PT contra Tarcízio Pimenta em 2008. Mudou-se para o grupo do prefeito José Ronaldo, onde assumiu a secretaria de Relações Interinstitucionais e agora em setembro, filiou-se ao PV. No mês seguinte, saiu também para o grupo de Ronaldo o vereador Pablo Roberto, o mais votado em 2012, que mantinha um desentendimento permanente com Zé Neto, na disputa pelo comando dos centros destinados a recuperação de adolescentes infratores, Zilda Arns e Melo Matos. Pablo filiou-se ao PMDB.

Dos três o único dissidente petista a permanecer na oposição a Ronaldo é Ângelo. O ex-vereador manifestou em meados do ano a vontade de disputar prévias no PT na intenção de ser o candidato do partido a prefeito ano que vem, mas percebeu que não conseguiria fazer frente à força que o líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Zé Neto, possui na sigla. No PSB, Ângelo sonha com a possibilidade de atrair outros partidos de esquerda para enfrentar a disputa no ano que vem.

O anúncio da filiação ao PSB tem tom de campanha. "Para mim, essa é uma nova missão, mas sobretudo, uma nova proposta de construção coletiva que tem como principal tarefa planejar e construir uma cidade mais humanizada", definiu.

HOMENAGEM

A medalha concedida ao ex-vereador foi proposta pelos vereadores Pablo Roberto e

Marcos Lima, sendo aprovada por unanimidade pela Casa.

"Durante os quatro anos que estivemos na Câmara nos dedicamos a construir um projeto plural, pautado em debates que consideramos relevantes para o desenvolvimento de Feira de Santana, sem compromisso com erros mas firmemente aliado à ética.. Ter esse trabalho reconhecido é como um indicativo de dever cumprido. Fomos eleitos para representar a sociedade, fiscalizar e discutir; e nosso empenho continua sendo para isso", agradeceu.

Georgia ganha R$ 30 mil em programa de TV para pesquisa sobre endometriose

Luciano Huck entrega simbolicamente o cheque a Georgia Gabriela

JULIANA VITAL

A estudante feirense Georgia Gabriela, de 19 anos, participou do quadro Jovens Inventores, no programa Caldeirão do Huck, na TV Globo, que promove apoio financeiro para jovens pesquisadores do país. Ela recebeu um prêmio de R$ 30 mil, levando a nota máxima dos jurados para seu projeto de pesquisa que pretende criar um método barato para diagnóstico da endometriose.

O programa apresentou toda a história da garota, entrevistou amigos e familiares, contextualizando sua trajetória de dedicação aos estudos. De origem pobre, ela sempre estudou em escolas particulares através de bolsas de estudo, todas provenientes das boas notas que tirava. O Ensino Médio foi no Colégio Helyos, que em todo Enem divulgado até hoje pelo MEC sempre ficou em primeiro lugar na Bahia e algumas vezes entre os 10 melhores do país.

O programa mostrou imagens do bairro Tomba, onde a família reside, e da cidade. A jovem contou como teve a iniciativa de estudar a doença que atinge 10% das mulheres brasileiras, segundo pesquisa. Foi por causa de uma tia, diagnosticada após anos de sofrimento que ela teve a curiosidade de saber mais sobre a endometriose, e acreditou que poderia achar uma forma barata e fácil de realizar o diagnóstico.

No Caldeirão do Huck, Georgia foi avaliada por duas especialistas (uma biomédica e uma médica especializada em saúde da mulher), e pela atriz Guilhermina Guinlle, que relatou já ter sofrido com a doença. "Eu tive essa doença e levei anos para descobrir", comenta.

O prêmio de R$ 30 mil que vai receber é patrocinado pelo Banco Itaú. A conquista foi muito comemorada pela família de Georgia, que esteve no programa e ficou muito emocionada. A jovem recebeu muitos elogios da bancada avaliadora do quadro, como também do próprio Luciano Huck que se disse "emocionado e arrepiado" com a história da garota.

No início deste ano Georgia foi aceita em nove universidades americanas, dentre elas a Stanford University, na Califórnia, pela qual optou para estudar e pesquisar. De acordo com a mãe de Georgia, Sidney Sampaio, ela viajou para os Estados Unidos no dia 8 de setembro, e as aulas da Universidade começaram no dia 21.

Para custear os estudos em outro país, Georgia recebeu uma bolsa da Fundação Estudar - uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo potencializar jovens talentos. Por isso, os R$ 30 mil recebidos no programa deverão ficar reservados. "Georgia disse que pretende deixar este dinheiro exclusivamente para a pesquisa, já que a bolsa da fundação consegue custear os gastos lá nos Estados Unidos. Ela está morando em uma residência da própria universidade e fez amizade com outros brasileiros, mas disse que os americanos têm sido muito receptivos com ela.

Georgia conseguiu também o patrocínio do programa Smiles, de milhas aéreas, que vai doar 32 passagens aéreas. "Isso vai permitir que ela possa passar as férias duas vezes ao ano aqui no Brasil", comemora a mãe.

TRE libera Geilson para deixar PTN

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-BA) julgou procedente, por unanimidade, o pedido de desfiliação do deputado estadual Carlos Geilson do Partido Trabalhista Nacional (PTN), partido no qual estava desde 2009 e pelo qual se elegeu duas vezes deputado estadual. O PTN fazia oposição ao PT, mas aderiu ao governo após acordo com o governador Rui Costa. Após alguns meses de indecisão, Geilson definiu que não seguiria a orientação do partido e permaneceria na oposição.

O aval do TER garante que o deputado não será punido por deixar o partido pelo qual foi eleito. Na saída, ele se colocou como liderado de ACM Neto e não citou José Ronaldo.

"Sinto alegria por ter conquistado a desfiliação do partido, para continuar lutando ao lado da oposição, liderada pelo prefeito ACM Neto. E, por outro lado, tristeza por estar me despedindo de forma oficial desses companheiros do PTN, que sempre abriram os braços para me envolver, principalmente à família Bacelar e o meu querido amigo, hoje deputado federal, João Carlos Bacelar".

Quanto ao novo partido para onde vai, Geilson disse que deve ter uma definição na segunda-feira. "Espero que nessa nova agremiação eu tenha sucesso e seja tão feliz quanto fui no PTN".

Figuras Populares vão se reunir ao ar livre

Domingo, 4 de outubro, o 15º Encontro de Figuras Populares de Feira de Santana vai acontecer no Largo São Francisco, Kalilandia, para comemorar o 15º ano de um dos mais interessantes e folclóricos eventos da cidade, que segundo a definição de seu criador, o fotojornalista Reginaldo Pereira, "reúne gregos e troianos, sem rotulação social".

O Encontro de Figuras Populares surgiu na redação da Folha do Norte, onde Reginaldo mantém uma coluna fixa e neste período percorreu vários caminhos, sendo realizado na Casa do Sertão, de Getúlio Andrade, depois Mercado de Arte Popular, Bar Resenharia, Euterpe Feirense e agora "primando pela meio ambiente, na Praça de São Francisco, padroeiro da ecologia e dos animais", como ressalta seu criador.

No evento ao ar livre haverá exposição de fotografias, lançamento de livros, cordelistas, muita música com vários artistas da cidade e outras atividades culturais. O Encontro de Figuras Populares integra oficialmente o calendário de festas populares de Feira de Santana.

"Compareça in natura ou com a sua pintura, mas compareça com o coração aberto. Leve a sua alegria, descontração e bom humor até a Praça de São Francisco", convoca Reginaldo.

Artistas estão entre as atrações infalíveis do Encontro

Lei muda para acomodar ônibus velhos

35% da frota emergencial de transporte coletivo, que circula atualmente em Feira de Santana é composta por veículos fabricados em 2003 ou 2004, ou seja, têm idade superior a 10 anos.

O levantamento foi feito pela Tribuna Feirense ao longo de semanas, quando foram anotadas 53 placas – de um total de 171 veículos que compõem a frota – em diversos pontos da cidade. Estas placas, que totalizam um terço da frota, foram posteriormente checadas no aplicativo Sinesp Cidadão, do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, para obtenção da data de fabricação.

Até então a norma legal em Feira de Santana era que os ônibus só podiam ter no máximo 10 anos. Mas ajustando a regra à realidade, a prefeitura publicou em 16 de setembro o decreto 9.714, que permite ônibus com até 13 anos.

O secretário de Transportes e Trânsito, Ebenezer Tuy, justifica que "a vida útil destes veículos foi determinada somente para a frota emergencial, ou seja, este período só vai vigorar até os seis meses do contrato emergencial. Acabado este período a vida útil dos ônibus recai para os 10 anos da lei municipal. Estes ônibus velhos fazem parte de uma frota emergencial e isso foi permitido devido a uma situação inesperada e de força maior que a cidade viveu e fez com que a prefeitura tomasse providências. Mas é uma frota em caráter emergencial, tanto que colocamos os adesivos em todos os carros, indicando que é uma frota provisória.

O serviço começou a ser prestado emergencialmente pelas empresas São João e Rosa no final de agosto, ou seja, acabou de completar um mês.

Para os usuários ouvidos no terminal Central de transbordo pela Tribuna Feirense, o serviço não melhorou. A maior reclamação é pela demora dos ônibus para passarem nos pontos.

Marizelia Ribeiro dos Santos de 29 anos, doméstica, mora no Feira IX e acredita que o serviço até piorou. "Ontem eu tava aqui e fiquei uma hora esperando o Cis/Tomba e não passou. Demora muito, eu acho que o serviço só piorou, parece que tem menos ônibus, se o carro quebrou ninguém fala nada, é uma verdadeira falta de respeito com as pessoas, relata.

A estudante de enfermagem Gabriela de 27 anos, faz faculdade na FTC, no bairro SIM e mora na Cidade Nova. Minha aula começa 7:30h, mas hoje em dia o ônibus só passa aqui no transbordo neste horário ou até atrasa, por isso eu chego todos os dias atrasada para a aula. Antes tinha ônibus mais cedo mas agora parece que diminuíram os carros para as rotas. Não peguei nenhum carro novo desta frota até o momento. Todos continuam a mesma coisa", reclama.

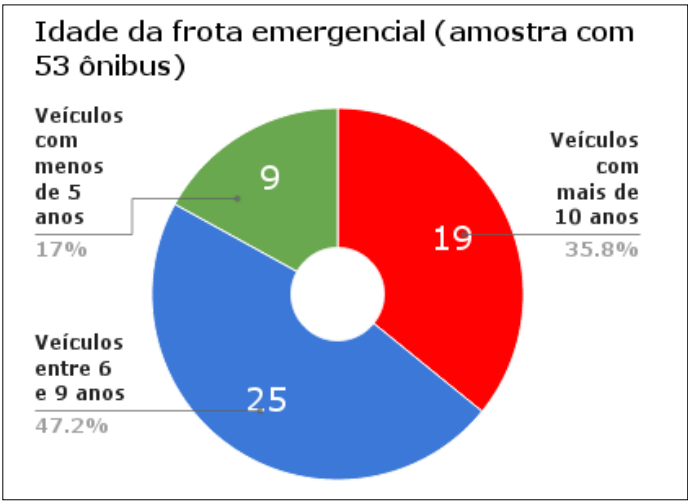
Glauco Wanderley

Alguns veículos, mesmo não sendo tão velhos, têm uma aparência degradada

Para a comerciante Ivonete Silva Santos de 46 anos, a volta do centro da cidade para casa é sempre imprevisível. "Quando eu venho para o Centro prefiro saltar na avenida. Mas quando preciso voltar pra casa preciso vir para o transbordo e é sempre esta demora. Já passei mais de duas horas esperando ônibus. Muitas vezes eu acabo utilizando as vans, o transporte alternativo, porque não tenho opção melhor. Se eu disser que melhorou estou mentindo. Até que a limpeza dos carros está boa, mas o resto não, afirma.

Dona Zenilda mora no Feira VII e precisa ir para a Cidade Nova, mas reclama que a espera é insuportável. Eu quase não uso os ônibus, prefiro pegar as vans, o transporte alternativo. Evito porque eu não consigo esperar". É a mesma queixa de Lisangela Silva, de 36 anos, que estava no transbordo à espera de um carro para ir para o Alto do Papagaio. Eu prefiro pagar mais caro e pegar motoboy, já estou aqui há uma hora e nada. É tanta reclamação disso aqui que eu prefiro até evitar, lamenta.

Mas o secretário de transporte do município, Ebenezer Tuy afirmou que a secretaria tem recebido menos reclamações. Avaliamos este primeiro mês de frota emergencial de forma positiva, temos dados e informações internas na secretaria que demonstram que o número de reclamações referentes a atrasos e cumprimento das linhas reduziu sensivelmente, ou seja, o número de pessoas que sempre reclamavam diminuiu bastante.", acredita.

Sobre o número de carros, o secretário disse que a frota não está menor. Os 270 carros previstos na licitação não significa que a frota agora está menor. Porque no sistema antigo, funcionavam malmente 190 veículos, que quebravam muito. Os 270 ônibus que colocamos na licitação serão ônibus novos. Fizemos um acréscimo dos ônibus porque nós aumentamos o número de linhas. Mas a frota que se encontra aí funcionando é uma frota praticamente igual ao que funcionava antes, sendo que tinha muita quebra de veículos e as empresas tinham dificuldade de consertar, o que hoje não acontece", garante.

(com reportagem de Juliana Vital)

Idade da frota emergencial (amostra com 53 ônibus)

Faixa	Ônibus	%
Veículos com menos de 5 anos	9	17%
Veículos entre 6 e 9 anos	25	47.2%
Veículos com mais de 10 anos	19	35.8%

Clandestinos assustam nova empresa de ônibus

Após um mês de atuação em Feira, o diretor da empresa de transporte São João, Gerson Franco, verifica que o principal problema para a operação é a desenvoltura com a qual a clandestinidade atua.

"O que está me deixando muito preocupado atualmente é o alto índice de transporte clandestino, que vem minando as receitas das empresas. Para nós oferecermos um transporte digno e com qualidade, é fundamental que tenhamos a receita. Só temos uma única fonte de receita, que são os passageiros. Não podemos dividir estes passageiros com esse transporte irregular, clandestino, inseguro, que não recolhe tributos, que não cumpre com suas obrigações legais, então isso nós cobramos e pedimos à administração para que coíba este transporte alternativo", pediu.

O uso de ônibus velhos é justificado pela situação de emergência enfrentada. É provisório. Ninguém esperava e muito menos nós. Tivemos que buscar ônibus para rodar 2.000 quilômetros para atender a cidade, que estava privada de transporte", lembra. As empresas vencedoras da licitação começaram a operar imediatamente porque as antigas prestadoras do serviço (Princesinha e 18 de setembro) abandonaram o contrato a uma semana do fim.

Gerson estima que os 270 ônibus zero quilômetro que comporão a frota após o fim do contrato emergencial chegarão antes do Natal. Terão câmeras de segurança e GPS. "A pessoa através do próprio celular vai poder acessar o sistema de controle dos ônibus. De dentro da sua casa, trabalho, rua, avenida ou faculdade, vai ficar sabendo o horário de chegada do transporte", destaca.

A Tribuna Feirense tentou durante toda a semana contato com a empresa Rosa, mas não conseguiu resposta.

Prefeitura divulga pesquisa a favor do BRT

66% dos entrevistados acredita que o BRT vai melhorar tanto o transporte quanto o trânsito em Feira de Santana, de acordo com pesquisa apresentada pelo prefeito José Ronaldo em entrevista coletiva na tarde de ontem (01).

A pesquisa sobre mobilidade urbana encomendada pela prefeitura foi feita pela empresa Tecnodados, com 506 moradores, nos dias 18 e 19 de setembro. Além de inquirir sobre a mobilidade o levantamento foi aproveitado como estratégia para o embate político em torno da obra.

Uma das questões foi se o entrevistado concordava com a atitude dos manifestantes que invadiram o canteiro de obras na Maria Quitéria, para impedir a continuidade da abertura da trincheira. 70% disseram que não concordam.

Os grupos de manifestantes são ambientalistas, pessoas comuns sem vínculos, ou pessoas ligadas a partidos políticos?foi outra questão. Mais da metade (52%) opinaram que são ligadas a partidos políticos, 19% entendem que são pessoas comuns e 18% enxergam os manifestantes como ambientalistas.

Outra questão que causou embaraços ao governo foi incluída no questionário. Achou certo mudar as empresas?76% disseram que sim.

A pesquisa também revelou que 71% dos entrevistados consideram o trânsito ruim ou péssimo e 73% dão a mesma classificação para o transporte coletivo.

VERBA SUSPENSA

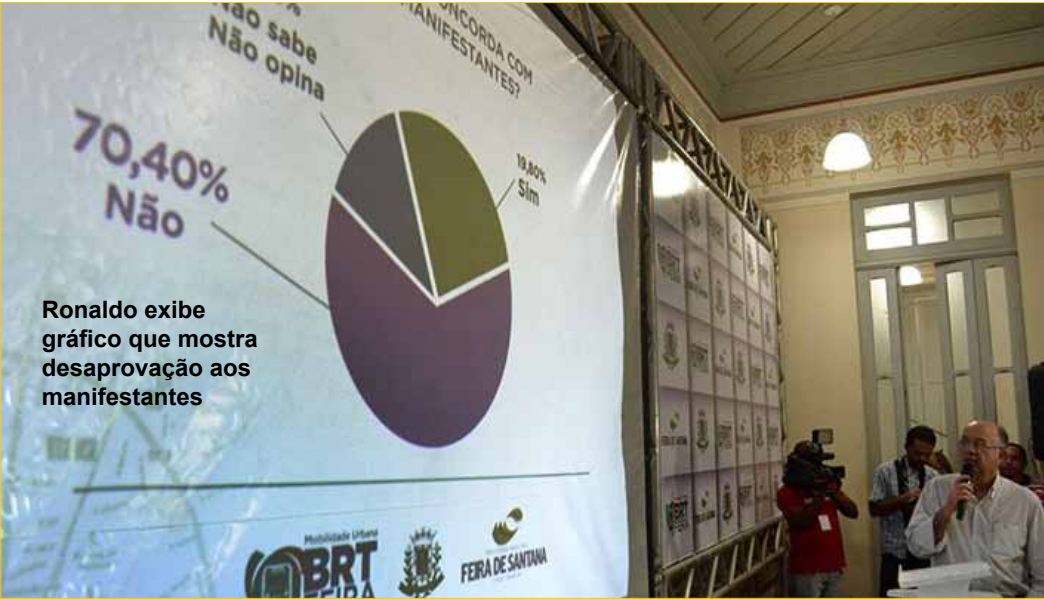
A maior parte da entrevista coletiva do prefeito foi ocupada por um histórico sobre o BRT, focado nos obstáculos erguidos contra o projeto. Esta semana a prefeitura informou que a liberação de verbas pela Caixa foi suspensa, a pedido do Ministério das Cidades, que pede esclarecimentos. A prefeitura foi denunciada ao ministério pelos deputados Zé Neto e Fernando Torres, que acusam o governo de estar executando um projeto diferente do que foi aprovado.

O prefeito se mostrou confiante de que vai conseguir implantar o sistema e alegou que desconhece que pendências estão impedido a liberação da verba, já que para ele tudo foi feito de maneira correta e as alegadas objeções ainda não foram formalizadas.

"Eu tenho certeza como o projeto está 100% perfeito. Estou aguardando receber um comunicado oficial dizendo aonde é que está o equívoco. Porque se tem, nós temos o direito de corrigir e obrigação de corrigir, argumentou.

O prefeito disse que na próxima semana terá reunião em Brasília, com técnicos, onde pretende esclarecer tudo que for solicitado.

Segundo ele, em duas ocasiões em que esteve com Gilberto Kassab, o ministro afirmou que as questões que estão emperrando o processo são simples, e certamente serão esclarecidas. Sou um homem que tenho fé, eu nunca duvidei que esse BRT vai ser feito e continuo sem duvidar, ele vai ser feito", garantiu.

Ronaldo exibe gráfico que mostra desaprovação aos manifestantes

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet

Economia em crônica

O cenário das eleições municipais de 2016

As crises política e econômica que abalroaram Dilma Rousseff (PT) logo nos primeiros dias deste seu segundo mandato varreram do noticiário as especulações sobre a corrida sucessória nos municípios brasileiros, que acontece já em meados de 2016. Pudera: a debacle econômica, a infindável série de desastradas manobras políticas e a virulência de um segmento hidrófobo da oposição ocupam todas as manchetes desde os primeiros dias de janeiro. A própria permanência da presidente no cargo é um mistério que só vai se revelar, pelo visto, mais adiante.

Apesar da bruma densa que encobre o cenário político, paradoxalmente algumas certezas já se descortinaram para o processo eleitoral do próximo ano, pelo menos na visão de quem frequenta os bastidores políticos. A mais óbvia delas é a provável desidratação eleitoral do Partido dos Trabalhadores, atingido em cheio pelas denúncias de corrupção na Petrobras.

Na eleição municipal anterior, em 2012, quem colou nas imagens de Dilma Rousseff –bastante bem avaliada à época – e, sobretudo, do ex-presidente Lula, colheu dividendos eleitorais. Na Bahia, por exemplo, o partido arrebatou 92 prefeituras. Em nível nacional, levou a disputada prefeitura de São Paulo, sob as bênçãos de Lula.

Pelo jeito, em 2016 vai ser diferente: deserções de prefeitos petistas somam-se às dezenas em diversos estados brasileiros; pré-candidatos bem avaliados pelo eleitorado abandonaram o partido, temerosos que os respingos das denúncias de corrupção lhes enodoem a imagem. Tudo bem diferente do que ocorreu até o ano passado.

Prefeituras falidas

Outra convicção dos analistas é que os prefeitos no exercício do mandato sofrerão as consequências da crise econômica – e fiscal – que lipoaspira investimentos e enfurece o eleitorado. Conforme se sabe, o eleitor médio nem sempre dedica-se a apurar responsabilidades e prefere alvejar quem esteja mais à mão. É o caso de inúmeros prefeitos, surpreendidos com repasses de menos para responsabilidade de mais.

Além da visível interrupção de investimentos em inúmeras cidades – o fenômeno é observável de Norte a Sul do País – há, sobretudo nos pequenos municípios, algumas questões delicadas: a redução nos cargos comissionados; os reajustes para o funcionalismo abaixo dos índices inflacionários; e os tenebrosos atrasos de salários.

Para contrabalançar esses dissabores, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) tende a favorecer quem está no exercício do mandato, sobretudo no Executivo: a proibição do financiamento privado de campanha. Caso efetivamente essa fonte seja suspensa, a inércia da máquina pública tende a favorecer quem a controla no momento, particularmente nos pequenos municípios.

E Feira?

Na Feira de Santana, pelo menos até aqui, lufa-lufa mais intenso só se vê na Câmara Municipal e entre os pré-candidatos a vereador. É que o calendário eleitoral – em aberto, em função da recente deliberação, já apontada, do STF, e da expectativa pela sanção do arremedo de reforma política – torna urgentes decisões sobre destinos partidários.

Com relação à prefeitura, as novidades são escassas: descontando-se as especulações, por enquanto, o cenário tende a se assemelhar a 2012: de um lado, o atual prefeito José Ronaldo de Carvalho; do outro, o petista José Neto. Os demais nomes apontados, até aqui, não passam de cogitação. Pelo menos por enquanto.

O crescente descrédito da classe política e a crise econômica que afeta os cofres das prefeituras talvez sinalizem para o limiar de uma nova era na política brasileira. Essa nova era poderia estar associada à maior profissionalização da administração pública, à efetiva discussão de novas ideias e de formas inovadoras de gestão e à maior participação da sociedade nas decisões de governo. É o que falta à maioria dos municípios brasileiros e também à Feira de Santana...

BAHIA
MAIS FORTE
QUANDO A AGRICULTURA FAMILIAR CRESCE,
A BAHIA INTEIRA SE FORTALECE.
A Bahia tem o maior número de pequenas propriedades rurais do país. E boa parte do que se consome nas mesas baianas
deve-se à cadeia produtiva da agricultura familiar. Uma atividade que movimenta a economia em todo o estado, e que tem
um grande potencial para geração de trabalho e oportunidades em todas as regiões. Por isso, pensando no
desenvolvimento de forma estratégica, o Governo criou o Bahia Mais Forte, um programa que reúne diversas ações para
fortalecer a agricultura familiar. Mais de 640 mil propriedades vão contar com mais crédito, garantia safra, acesso à água, sementes,
tecnologia, agroindústrias e armazéns, regularização da posse da terra e muito mais. Bahia Mais Forte: é a maior força rural do país
ganhando mais investimentos e ajudando a promover um novo ciclo de desenvolvimento em todo o estado.
Acesse: desenvolvimentorural.ba.gov.br e conheça todas as ações e metas que vão beneficiar e promover inclusão social para mais de 4 milhões de pessoas.
BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL

Estudante de Letras ganha prêmio estadual de composição no SESI Música

JULIANA VITAL

O representante de Feira de Santana foi o vencedor do 15º Festival SESI Música, que coincidentemente teve a final realizada pela primeira vez fora de Salvador. Felipe Saraiva, 19 anos, foi vencedor na categoria composição/ música inédita com a canção "Barco a vela". Emocionado, ele homenageou a musa e namorada, chamada para o palco na hora da reapresentação dos vencedores (a outra categoria era intérprete, vencida por Sarah Katarina, de Luís Eduardo Magalhães). "Eu escrevi a canção baseado em um poema que ela escreveu para mim. Foi a partir desta poesia que me inspirei e a música saiu", revelou na entrevista à Tribuna Feirense.

Felipe sempre cantou nos corais e na banda da Igreja, espelhado no pai que é pedreiro e músico (tocava na igreja Assembléia de Deus) e incentivado pela mãe, que é costureira em indústria de confecção (ele ingressou no Festival como dependente dela).

Desde os quatro anos Felipe se envolve com música. Com 11, ganhou da avó um teclado pequeno no Dia das Crianças. Depois de algum tempo, com muita insistência, conseguiu um teclado maior, mas sempre sonhou em tocar violão.

"Eu tenho um tio que tocava teclado e me ensinou alguns acordes. Eu comecei a praticar e fui estudando em casa, pela internet, sozinho, perguntei algumas coisas para algumas pessoas, mas meu sonho era tocar violão. Meu cabeleireiro sempre tem um violão na barbearia dele e eu comecei a praticar lá. Eu pegava o violão e ele ia me ensinando as notas colocando meu dedo nas cordas. Daí eu comecei a tocar e treinar sozinho e aprender cada vez mais. Aos 14 anos eu já tocava violão e teclado e comecei a compor", relembra.

Felipe conversa calmamente e baixo. Quando canta, a voz toma proporção e potência surpreendentes, mantendo a leveza. As

Sílvio Tito

Felipe no palco, abraçado à namorada depois de ser apontado como melhor compositor do SESI Música

letras sempre muito harmonizadas com as melodias, contam histórias tocantes. "Comecei a ler romances e poesias e isso foi amadurecendo poeticamente minha música. Ouvindo outras canções e referências musicais da MPB e música cristã também, fui amadurecendo as melodias, os ritmos e isso contribuiu para minhas composições", explica.

Barco a vela, que venceu o festival do SESI, é desavergonhadamente romântica. "Escrevi inspirado no poema que minha namorada escreveu pra mim. A música fala de amor, que infelizmente muita gente tem negligenciado e acha que não é tão relevante. Mas eu acho que o amor é extremamente relevante. Gosto dela porque trata de coisas muita imagéticas, vai desenhando uma paisagem. Você pode imaginar e ir viajando nas imagens, viajando nos locais, isso traz uma doçura e uma pureza muito legal, eu gostei muito desta canção", comemora.

Com outras músicas, Felipe já se destacou em outras disputas. Ficou em segundo lugar no festival FACE em 2012, promovido pelo governo do estado e foi segundo lugar no festival Gospel em 2012. No Festival Vozes da Terra deste ano, promovido pela prefeitura, obteve o terceiro lugar com a canção Sonho Negro.

"Há um tempo eu pensava em seguir a área acadêmica, mas depois destes festivais reacendeu o meu sonho de trabalhar com a música. Penso em terminar o curso (Letras, na Uefs), mas nunca abandonar a música, pois é o que eu amo. O resultado dos festivais não é o mais importante, mas ele faz com que você tenha confiança naquilo que está fazendo, para nunca desistir", reflete. Felipe hoje tem uma banda chamada Solneto em 7 notas, formada para tocar em festas.

PROBLEMA DE VISÃO

Os prêmios conquistados nos festivais vão proporcionar a Felipe um investimento em sua carreira na música, mas também ajudar a realizar exames médicos. Ele nasceu com baixa visão. Enxerga apenas vultos.

"Minha mãe teve rubéola quando estava grávida, eu nasci com esta deficiência visual, uma doença chamada Stargardt, mas nunca deixei de superar os obstáculos. Na época de escola sofri no ensino público com impressões (de provas) ruins, falhadas, fontes pequenas. Só fui ter um suporte maior na 8ª série, quando fui para o Colégio Municipal, onde encontrei todo suporte que precisava e pude me expressar melhor", lembra.

Estudante do terceiro semestre do curso de licenciatura em Letras vernáculas na Uefs, Felipe ainda encontra dificuldades em sua rotina, mas não desanima. "Leio e escrevo, mas com lentidão, dependendo do ambiente, dependendo da fonte. Ainda hoje na universidade também enfrento dificuldades. Falta recurso, a universidade não tem verba e falta um pouco de organização. Não está preparada para receber um deficiente visual. Na verdade a universidade não esta preparada para receber o aluno com deficiência, e então ela vai se adaptando conforme o aluno vai necessitando. Mas você não entra com ela já preparada pra te receber", constata.

A doença ainda não tem cura e o objetivo que Felipe persegue é retardar a perda total da visão.

LETRA

A rosa ao sol, o jambo nasceu
E o dia veio como um farol
O noivo acenou, a noiva sorriu
E o rio levando aquele barco a vela
Aquela caravela me fez lembrar você

Sinceramente eu quero, fazer-te serenata
Ao pé de tua casa, chamar-te pra sair
Sinceramente eu quero, que sejas minha amada
A minha namorada
Pra eu cuidar de ti

O vento assoprou, o galho tremeu
E o passarinho logo voou
A ameixa enfeitou
A taça brindou
E o fim do dia em um arrebol
Um lindo tom de céu me fez lembrar você

Sinceramente eu quero, fazer-te serenata
Ao pé de tua casa, chamar-te pra sair
Sinceramente eu quero, que sejas minha amada
A minha namorada
Pra eu cuidar de ti

Adilson Simas

Feira Ontem

Oposição só se for do primeiro ao quinto

Aliado do prefeito, o sargento Otávio Joel de Araújo se destacava nos trabalhos de bastidores, porém era arredio ao uso da tribuna. Mas na sessão ordinária de segunda-feira, 10 de maio de 1999, pegou o microfone e fez um duro pronunciamento contra o coronel Joel Cajazeira, seu xará, que era o secretário de Serviços Públicos do governo ao qual dava sustentação. O vereador justificou o discurso dizendo que o secretário teria chamado de "cabeça de bagre" um taxeiro seu eleitor.

Recebeu muitos apartes, um deles do sisudo vereador **Ribeiro** que o aconselhou a se juntar à minúscula bancada oposicionista, alertando apenas que ele deveria adotar a tática dos viciados no "jogo do bicho":

- Vossa excelência será bem vindo, mas para fazer oposição do primeiro ao quinto...

Candidato divide os sapatos

Candidato a deputado nas eleições de novembro de 1978, em outubro, no afunilamento da campanha, o jornalista **Hugo Navarro** tem encontro agendado para receber o apoio oficial do velho amigo João Mendes da Costa Neto, ex-deputado, ex-secretário das Municipalidades, suplente do senador Jutahy Magalhães e membro de tradicional família feirense.

Ao deixar o comitê já atrasado, depara com um eleitor pedindo um par de sapatos, prometendo retribuir nas urnas. Cigarro no canto da boca, Hugão se livra do pedido sem perder o voto ao dizer emocionando ao eleitor:

- Como não posso sair totalmente descalço, o amigo velho leva um pé e deixa outro comigo...

As desconfianças de Roque Aras

Na última sessão ordinária de novembro de 1974, o prefeito José Falcão enviou à Câmara Municipal vários projetos de lei para serem votados antes do recesso de fim de ano.

Inesperadamente os vereadores arenistas que sempre faziam oposição cerrada ao chefe do poder executivo, se derramaram em elogios às proposições do alcaide. De licença da casa e já praticamente eleito deputado estadual,

o mordaz vereador **Roque Aras** presente nas galerias não resistiu às bondades dos edis arenistas e cochichou para o eleitor amigo sentado ao seu lado:

- Onde há fumaça, há fogo...

Mãe “sincera” descreve em livro as agruras da maternidade

JULIANA VITAL

Toda mulher quando se torna mãe, de forma planejada ou não, se depara com um mundo de desafios em uma nova fase da vida. Esta realidade já foi retratada em muitos filmes e livros, mas a maioria fala de uma forma generalizada, com muita formalidade, elevando o papel da mãe a algo quase intocável. Mas vivendo esta experiência e sentindo na pele uma realidade transformadora, a feirense Elisama Santos de 30 anos, resolveu compartilhar sua vivência como mãe através de um livro diferente, como um desabafo, em “Tudo Eu! Relatos de uma mãe sincera”.

O livro fala da maternidade “real” e dá voz às dores de muitas mães. “Gosto de falar que o livro desata o nó na garganta. Mães conhecem intimamente esse nó. Alguém precisa falar sobre o ser mãe de maneira honesta. As mulheres precisam engravidar sabendo que não viverão um conto de fadas. Maternidade traz um amor transcendental, mas também faz chorar em posição fetal embaixo do edredom. A verdade precisa ser dita!”, comenta a autora.

Escrito em primeira pessoa, ela conta como foi a maternidade para ela. “Falo desde a decisão de ter um filho às minhas dificuldades em lidar com a disciplina de um determinado ser de três anos. Falo das partes engraçadas da gestação, falo das dores, do que ninguém conta sobre ser mãe. Falo de colo, de casamento, de puérperio, de disciplina positiva. Conto minha história, que é igual à de tantas e tantas mães. Mas conto com realismo, sem firulas, sem filtros, sem dourar a pílula, sem colocar a mãe em um pedestal. A gente precisa falar sobre a maternidade como ela é”.

Na foto da página de divulgação, Elisama faz pose de desespero. O humor também é uma característica da obra

Formada em Direito, Elisama advogou até o nascimento do primeiro filho. Hoje trabalha com culinária, fundou uma torteria, a “Elis Martins”, mas sob encomendas e quando dá tempo. Mudou de rumo depois da chegada dos filhos, Miguel, de 3 anos, e Helena, de apenas um ano.

“Desde que o mais velho nasceu eu me vejo sentindo e vivendo coisas que nunca imaginei que viriam com a maternidade. Até que comecei a dividir as dores e delícias do caminho com amigas virtuais e em um blog, o “Maternas”, que anda abandonado. E vi que eu não estava só! Sou humana, ora bolas! Desmistificar a maternidade me libertou. Escrever o livro é a minha forma de libertar outras mulheres. Não é algo no estilo “culpa não”. É uma forma de abraçar outras mães e dizer que não estão sozinhas. É também uma forma de dizer pro mundo que maternidade perfeita não existe. Alimentar a imagem da super mulher nos escraviza. Santificar a relação mãe e filho também. Somos humanas, com todas as características dessa condição”, reflete.

O livro está escrito, mas não foi revisado, nem diagramado. Elisama escreveu e não sabia como colocar em prática sua publicação. A idéia de enviar pra uma editora não a agradava. “Quem é um editor – na maioria das vezes homem – pra dizer que meu livro atende ou não à necessidade das mães? Meu coração me mandava procurar outro caminho”, avalia.

Ela então pensou em um financiamento coletivo, forma moderna de levantamento de recursos, por meio da internet. Pesquisou as plataformas, a forma de fazer e resolveu arriscar. “Com medo, apavorada com a idéia, afinal, nunca havia cobrado por minhas escritas. Mas a recepção está muito legal. A página no Facebook está ‘bombando’ e acho que vamos conseguir atingir, quiçá ultrapassar, a meta”, acredita.

Foi criada uma página na internet e também um perfil no Facebook no intuito de ajudar a divulgar o livro e a proposta do financiamento coletivo. A campanha acontece até o dia 20 de outubro apenas. Se nesse prazo o alvo não for atingido, o livro não será publicado. Até o momento a campanha atingiu 50% da meta. Caso não seja alcançado o total de R$ 8.000 todo o dinheiro retornará para os doadores.

COMO AJUDAR A PUBLICAR O LIVRO

O crowdfunding é uma forma de financiamento coletivo em que quem contribui recebe uma recompensa em troca. Mas atenção, é tudo ou nada! Caso a meta não seja atingida, o valor será devolvido aos doadores e o livro não será publicado.

Para acompanhar e participar é só acessar as páginas:

www.facebook.com/tudoeu.livro

https://beta.benfeitoria.com/Tudoeu

https://www.facebook.com/tudoeu.livro/timeline

Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Resíduos da História

HOMENS QUE FIZERAM FEIRA DE SANTANA

“Olha a água!!!”

No tempo da minha infância ainda não havia água encanada em Feira de Santana. Geralmente as pessoas tinham poços cavados em seus quintais e se abasteciam deles. Nossa região era farta de lençóis de águas, que não deixavam seus habitantes na falta do precioso líquido. Talvez, por falta de um quintal com área suficiente para cavar a fonte, nem todos tinham esse privilégio. Daí, a necessidade de ter pessoas que suprissem a necessidade. Foi a vez dos aguadeiros. Os habitantes mais velhos desta cidade podem lembrar-se da figura do aguadeiro: um homem, usando um chapéu de palha, conduzia um jegue com barris cheios de água. Os aguadeiros tiravam água de alguma fonte, enchiam quatro barris e os atrelavam aos seusjegues; dois barris de cada lado da cangalha, bem amarrada no lombo dos animais. E saíam por aí, em busca dos seus fregueses: “Olha a água!”

Às vezes os fregueses perguntavam: “Esta água é do Ponto Central?”Hoje, o bairro Ponto Central não é tão distante do centro comercial de Feira de Santana, como parecia ser antigamente. Mas tinha a fama de possuir a melhor água potável da cidade. O aguadeiro respondia afirmativamente (claro!) e enchia as talhas (potes de barro) dos seus fregueses. Tantas vezes quanto precisasse, ele fazia aquele mesmo trabalho durante o dia, na semana inteira, por meses e anos a fio. Com a chegada da água encanada, aquela profissão de aguadeiro, utilizando um jegue no seu mister, deixou de existir. Tendo água encanada em casa, quem mais iria ficar à espera do aguadeiro para encher suas talhas? Tal figura ficou relegada a folclore, apenas. Assim também foi o destino dos poços. Quem os tinha, aos poucos foram entulhando-os. Nas zonas rurais ainda é possível encontrar casas com poços ou cisternas. Mas nas cidades não se vê mais. Para quê? A praticidade dos tempos atuais eliminou muitas coisas, a ponto dos mais jovens desconhecerem o que já existiu. Poços, agora, só os artesianos (diferentes, pois), para necessidades mais específicas.

Neuza de Brito Carneiro

Membro do IHGFS

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2015

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, destinados à merenda escolar dos alfabetizando para atender ao programa TOPA – Todos Pela Alfabetização – Governo do Estado da Bahia/FNDE/ Ministério da Educação, com recurso do Convênio nº 134/2015. **Data:** 26/10/2015 às 08h30. **Local:** Salão de Licitações, Av. Sampaio, 344, Centro. Informações, pelo tel. (75) 3602-8333/8345. Edital no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. FSA, 02/10/2015. Osmario de Jesus Oliveira – Presidente da CPL.

LICITAÇÃO Nº 186/2015 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 115/2015

Foi **DESERTA** a **LICITAÇÃO Nº 186/2015 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 115/2015 – Objeto:** aquisição de cimento para manutenção de caixas de esgoto das ruas e avenidas do município de Feira de Santana. Fica **REMARCADA** para a **Data:** 16/10/2015 às 08h30. Informações no Dpto de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8333. Edital no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. FSA, 02/10/2015. Diego de Oliveira Silva Azevedo – Pregoeiro.

LICITAÇÃO 317/2015 – PREGÃO ELETRÔNICO 219/2015

Objeto: aquisição de equipamentos de panificação, para atender ao projeto panificadora comunitária, no bairro Queimadinha. **Tipo:** Menor preço. **Data:** 19/10/2015 às 08h00. Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8361. Edital no site: www.bll.org.br. FSA, 02/10/2015. Diego de Oliveira Silva Azevedo – Pregoeiro.

Fica **SUSPENSA** a **LICITAÇÃO** 158/2015 – **CONCORRÊNCIA PÚBLICA 020/2015**

Objeto: contratação de empresa especializada em locação de sistema integrado de informática e gestão educacional para a Secretaria Municipal de Educação. **Tipo:** Técnica e Preço. Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09h00 às 12h00 das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8333. FSA, 01/10/2015. Osmario de Jesus Oliveira – Presidente da CPL.

LICITAÇÃO 318/2015 – CONCORRÊNCIA PÚBLICA 030/2015

Objeto: Contratação de empresa de engenharia para recuperação e manutenção de escolas municipais localizadas na sede e nos distritos, prédios e almoxarifados da Secretaria Municipal de Educação. **Tipo:** Menor Preço. **Data:** 09/11/2015 às 08h30. **Local:** Salão de Licitações, Av. Sampaio, nº 344, Centro. Edital no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, mesmo endereço, nos dias úteis, das 09h00 às 12h00 das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8333. FSA, 01/10/2015. Josilene da Silva Araujo – Presidente da CPL.

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

"Hoje eu não tô boa" retorna aos palcos

A peça teatral, estrelada pelo ator feirense Adriano Lima, "Hoje eu não tô boa", volta a ser apresentada no Teatro Municipal Margarida Ribeiro, nos dias 02, 03 e 04 de outubro, a partir das 20h. A comedia, de autoria de Luiz Gomes, conta a história da psicóloga Wanda Celeste, que foi convidada para realizar uma palestra, mas teve o material extraviado no aeroporto quando ela chegava de um encontro com o presidente dos EUA, Barack Obama. Diante deste desafio, Dra. Wanda resolve improvisar e fazer uma palestra diferente, tendo como foco sua própria história de vida, em que relata sua infância pobre e também os causos vividos, alguns inclusive em festas e noitadas aqui em Feira de Santana.

Ingressos no local

Estudantes de Biomedicina da Unef/Fan promovem congresso

Estão abertas as inscrições para o II Congresso Baiano de Biomedicina e III Congresso Baiano de Análises Clínicas, promovidos pelos estudantes do curso de Biomedicina da Unef, em parceria com aquela instituição de ensino.

As inscrições seguem até 16 de outubro, com o preço de R$ 80,00 para estudantes e R$ 100,00 para profissionais e podem ser feitas na própria faculdade. A partir de 17 de outubro, os valores mudam para R$ 100,00 (estudantes) e R$ 120,00 (profissionais).

O evento, que tem como tema "Agregando novos olhares para uma saúde de excelência", será realizado nos dias 07, 08 e 09 de novembro, no Olimpo Eventos e já tem as presenças confirmadas de renomados nomes na área da Biomedicina, dentre eles os Doutores Bruno Câmara, Octávio Brito e Roberto Martins Figueiredo (o Dr. Bactéria), que estará vindo pela primeira vez a Feira de Santana.

Geraldo Azevedo volta a se apresentar em Feira

O cantor e compositor Geraldo Azevedo, que completou 70 anos este ano, estará em Feira de Santana para um show inesquecível. Dia 02 de outubro (sexta-feira) no Ária Hall, a partir das 22h.

Geraldo Azevedo passeia por quatro décadas de composições, apresentando desde sucessos do início de sua carreira, como "Táxi lunar", "Bicho de Sete Cabeças" e "Caravana", até canções do seu último álbum "Salve São Francisco", incluindo também algumas canções inéditas que serão inseridas em seu próximo trabalho, previsto para ser gravado ainda este ano.

O repertório do show traz, além de canções românticas, ritmos dançantes representados pelos xotes "Dona da Minha Cabeça", "Sabor Colorido" e "Moça bonita". Ingressos R$ 50,00 (camarote) e R$ 200,00 (mesa)

*Com informações da Allcance Comunicação e Evento.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 02/10

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
KARLA JANAÍNA	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmê
SANDRO PENELÚ	Frango na Brasa	20	Jomafa
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
TIMBAÚBA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
URI BECHEN	Elias Drinks	20	Praça de Alimentação
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GERALDO AZEVEDO	Ária	21	Av. Presidente Dutra

SÁBADO 03/10

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GRUPO AUDÁCIA PURA	Bar Novo Arte	17	Serraria Brasil
LUCIANO ROCHA	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
CELY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
SANDRO PENELÚ	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Px. ao Cortiço
GRUPO POP ZEN	Fino Espeto	21	Av. Santo Antonio
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
FABRÍCIO BARRETO	Zeca Petiscaria	21	Ville Gourmê
ADRIANO OLIVEIRA	Cafofo	21	Caseb
MANO REIS E ARI	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino
GRUPO OS PSICODÉLICOS	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
DUDU DO ARROCHA	14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas

ACREVISBA – ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RECREATIVA EDUCADNDO E VIVENDO BEM DE SANTA BARBARA E ADJACÊNCIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS SÓCIOS – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A ACREVISBA – ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RECREATIVA EDUCANDO E VIVENDO BEM DE SANTA BARBARA E ADJACÊNCIAS, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Associação Civil (Entidade Filantrópica e sem fins lucrativos), inscrita no CNPJ sob o n 09.269.161/0001-50, com endereço localizado na Avenida Patrício, s/nº, Bairro Centro, Município de Santa Barbara – Ba, vem, através do seu Representante Legal, o Sr. **RAILDO FREITAS,** brasileiro, casado, aposentado, com endereço localizado na Fazenda Tanque da Nação, Santa Barbara – Bahia, e com fundamento no art. 45 e 46 do Estatuto da referida Associação e demais disposições legais, convocar a todos os seus sócios para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** que se realizará no dia 12 de novembro 2015, na Rua Antônio Carlos Bonfim Leão, nº80, nesta cidade, afim de deliberarem sobre o Processo nº 0000288-77.2008.805.0219, em trâmite perante a Vara dos Feitos das Relações de Consumo, Cíveis e Comerciais da Comarca de Santa Barbara – Bahia, bem como deliberar a respeito da alienação do imóvel pertencente à Associação (ACREVISBA), localizado na Avenida Patrício, s/n, Bairro Centro, Município de Santa Barbara – Ba, registrada no Cartório de Registro de Imóveis, Livro nº 4º. Fls.40/41, sob o nº36. **Horário da Assémbleia 10:00 h.**

Santa Barbara – Ba, 23 de setembro de 2015

RAILDO FREITAS

Presidente da ACREVISBA – Associação Comunitária Recreativa Educando e Vivendo Bem de Santa Barbara e Adjacências

I Afronoise acontece em Feira

Acontece neste domingo, a partir das 17 horas, no Antiquário Pub, o "I Afronoise", um dos eventos preparatórios para o Festival Feira Noise, que é um dos mais conceituados do interior do Estado, em que desfilam bandas alternativas de Feira de Santana e de outras cidades da Bahia. No palco, as presenças dos grupos O Quadro, Africania e Roça Sound.

O evento é organizado pelo Coletivo Cultural e tem ingressos a R$ 15,00.

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Idosos maltratados

O BRASIL celebra, neste 03 de outubro, o Dia Nacional do Idoso na condição de um país que não se preparou para a realidade de hoje e pouco faz para dar assistência á população idosa. Ela tem crescido muito, principalmente a partir dos anos 80.

NENHUM ser humano com um pouco de sensibilidade, pode se sentir bem sabendo que idosos são desassistidos até em suas necessidades básicas. Infelizmente, porém, esta é uma realidade presente em quase todos os cantos do mundo. Justamente numa fase em que o homem é mais independente, ele fica exposto ao injusto abandono.

NO BRASIL boa parte dos idosos sobrevive com um salário mínimo de aposentadoria. Existem os que nem isso ganham. E estão destinados a um final de vida indigno porque faltam leitos hospitalares, remédios, quando não teto e alimento. Há, também, muitos idosos que amargam a dor profunda da solidão. Basta lembrar que 14,4% dos brasileiros com mais de 60 anos de idade vivem sozinhos e que multiplicam-se os casos de pais ou avós abandonados em abrigos.

O MELHOR lugar para o idoso é na sua própria casa. É na família que ele encontra o ambiente privilegiado para viver a sua vida. Uma pessoa idosa, especialmente num ambiente familiar, é a maior lição de sabedoria. Os asilos têm sido aceitos como soluções paliativas para acolher pessoas idosas e abandonadas. Jamais, porém, deveriam ser lugar ideal para os idosos. .

NA VIDA, normalmente, colhemos aquilo que semeamos. O egoísmo em relação aos pais será uma herança deixada aos filhos. Quem semeia ventos (ingratidão) colherá tempestades. Chegar ao fim da vida sem o mínimo de alegria e dignidade é um futuro que nenhum ser humano, imagem e semelhança de Deus, merece.

A SABEDORIA é um dom. Ela nos faz saborear as realidades da vida. Faz com que essas realidades tenham um bom gosto, sejam saborosas. Envelhecer com sabedoria é viver com qualidade de vida. "Quão bela é a sabedoria, a inteligência e a prudência nas pessoas de idade avançada. A experiência consumada é a coroa dos anciãos" (Eclo 25,7-8).